

EDITORIAL

FIDALGO, Fernando¹
CAMPOS, Fernanda A. C.²
VIANA, Nádia M. G.³

O Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE) comemorou, no final de 2005, dez anos de efetiva atuação, através da organização de seu IIIº Simpósio Trabalho e Educação. Este evento contou com a participação de um público bastante diversificado envolvendo pesquisadores da área de trabalho e educação; professores de graduação e pós-graduação que se dedicam ao estudo das questões sobre trabalho e educação; mestrandos e doutorandos, bolsistas de iniciação científica; trabalhadores, sindicalistas e assessores sindicais envolvidos em experiências inovadoras e professores das redes de educação básica, sobretudo, aqueles que trabalham na modalidade da educação profissional, contando ao todo com mais de duzentos participantes.

Historicizando sua trajetória, deve-se remeter à década de 70, na qual o tema “Trabalho e Educação” começava a integrar as investigações desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação da UFMG. Todavia, uma maior estruturação somente ocorreu a partir de 1995, quando um grupo de pesquisadores da referida instituição se aglutinaram formando o Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação.

Assim, Trabalho e Educação se constituíram como objeto central de investigação desse grupo que passou a tratar de questões, tais como: a condição do professor; capacitação profissional; carreira docente; cibercultura; competência; crise do fordismo; crise do trabalho; (des) centralização do trabalho; desemprego; desenvolvimento da cidadania; educação de adultos; flexibilização da educação profissional; formação profissional; gestão da pobreza; inovação pedagógica; mercado de trabalho; mundo do trabalho; pedagogia capitalista; políticas de investimentos em educação; proletarianização do trabalho docente; qualidade total; qualificação social; reestruturação produtiva; reforma curricular; relações de saber e poder; sociedade tecnológica; trabalho como princípio educativo; trabalho e saúde; trabalho escravo; trabalho real; transformações tecnológicas; entre outros.

Dentre as principais pesquisas desenvolvidas, ao longo do percurso do NETE, destacam-se as elaboradas em conjunto com instituições nacionais e internacionais, como por exemplo, as investigações realizadas com o Grupo de Estudos Educação e Trabalho da Universidade de Campinas e com o Laboratório Travail et Mobilités da Université Paris X-CNRS, o Groupe d’Etudes sur la Division Sociale et Sexuelle du Travail (GEDISST) do Institut de Recherche sur les Sociétés Contemporaines

¹ Professor do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG e Bolsista Produtividade do CNPq.

² Graduada em História pela PUC Minas, bolsista de iC do CNPq.

³ Graduada em História pela PUC Minas, Bolsista de ATP da Fapemig.

(IRESCO-CNRS). O NETE mantém, ainda, acordos de cooperação técnico-científica com o Departamento de Ergologia da Universidade de Provence – França, com o Laboratório de Ergonomia do DEP e com o Laboratório de Ergonomia e Saúde do DEP – Ambos da Escola de Engenharia da UFMG, além de parcerias com a sociedade civil organizada, especialmente com a Escola Sindical 7 de Outubro.

O NETE vem se dedicando à divulgação teórica, à formação acadêmica, e à socialização de conhecimentos relativos a esse campo de estudo, buscando articular os conteúdos das disciplinas da graduação e da pós-graduação, com suas atividades de pesquisa e extensão, socializando os conhecimentos produzidos, através de publicações disponibilizadas nas redes de informações e nas revistas **Trabalho e Educação** (editada pelo NETE, desde 1996, de circulação nacional e em vários países, sobretudo, naqueles de língua espanhola e portuguesa) e **Trabalho & Educação em Perspectiva** (Caderno de estudos de alunos de graduação, também iniciado em 1996).

Foi também elaborado, coletivamente, pelos pesquisadores do NETE sob a coordenação dos professores Fernando Fidalgo e Lucília Machado, o “Dicionário da Educação Profissional”, obra inédita fomentada pelo FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

O NETE congrega atualmente professores da UFMG, da PUC-MINAS, do CEFET-MG, da UEMG, alunos de pós-graduação e graduandos, bolsistas de pesquisas, das referidas instituições.

Dentre os eventos realizados pelo NETE ressalta-se a importância dos “Simpósios Trabalho e Educação” que se iniciaram em 2001 e vêm mantendo sua regularidade, até a presente data. Seus objetivos visam promover o intercâmbio de experiências e pesquisas na área, propiciar aos participantes um espaço para a problematização e elaboração de novos conhecimentos e campos de análise para as suas investigações e incentivar a produção e socialização de pesquisas e resultados sobre Trabalho e Educação.

A atividade Diálogos sobre o Trabalho tem ganhado força e importância para o NETE, tendo sido publicada a sua primeira versão em coletânea editada pela Papyrus, que iniciará uma série de publicações que terão como base este evento.

Completar “Dez anos” representa para o Núcleo o início de uma nova fase, agora como um grupo consolidado, nacional e internacionalmente, precisa refletir sobre sua trajetória para ser capaz de vislumbrar as novas perspectivas que mantenham sua capacidade de articulação entre produzir conhecimento e engajamento social que tem sido a marca mais visível deste grupo.